

Crescendo com valor



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2016

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 196 milhões no 2T16, com crescimento de 6,0% em relação ao 2T15

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T16	1T16	2T15	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	6M16	6M15	Var. 6M16/6M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	196.314	191.407	185.276	2,6%	6,0%	387.721	368.047	5,3%	778.432	752.052	3,5%
Mercado Interno	158.210	146.383	151.550	8,1%	4,4%	304.593	303.991	0,2%	630.569	641.635	-1,7%
Mercado Externo	38.104	45.024	33.726	-15,4%	13,0%	83.128	64.056	29,8%	147.863	110.417	33,9%
Lucro Bruto (incluso *)	58.394	54.319	61.478	7,5%	-5,0%	112.713	116.826	-3,5%	217.758	242.086	-10,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	7.924	4.905	6.630	61,5%	19,5%	12.829	7.140	79,7%	(760)	24.131	-103,1%
Margem Bruta	29,7%	28,4%	33,2%	1,3p.p.	-3,5p.p.	29,1%	31,7%	-2,6p.p.	28,0%	32,2%	-4,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	3.046	(7.373)	12.903	-	-76,4%	(4.327)	13.797	-131,4%	(17.162)	37.176	-146,2%
Margem Operacional	1,6%	-3,9%	7,0%	5,5p.p.	-5,4p.p.	-1,1%	3,7%	-4,8p.p.	-2,2%	4,9%	-7,1p.p.
Resultado Líquido	2.885	(1.681)	10.523	-	-72,6%	1.204	13.653	-91,2%	(11.954)	63.979	-118,7%
Margem Líquida	1,5%	-0,9%	5,7%	2,4p.p.	-4,2p.p.	0,3%	3,7%	-3,4p.p.	-1,5%	8,5%	-10,0p.p.
EBITDA Ajustado ¹	90.387	35.051	43.276	157,9%	108,9%	125.438	86.952	44,3%	219.694	174.464	25,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,0%	18,3%	23,4%	27,7p.p.	22,6p.p.	32,4%	23,6%	8,8p.p.	28,2%	23,2%	5,0p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	710,3	776,4	702,6	-8,5%	1,1%	710,3	702,6	1,1%	710,3	702,6	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,23	4,50	4,03	-28,2%	-19,9%	3,23	4,03	-19,9%	3,23	4,03	-19,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	2,64	3,49	n.a.	-24,4%	n.a.	2,64	n.a.	n.a.	2,64	n.a.	n.a.
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	45.562	44.179	47.582	3,1%	-4,2%	89.741	96.644	-7,1%	191.472	200.055	-4,3%
Papel para Embalagens											
Produção	73.023	67.935	69.772	7,5%	4,7%	140.958	141.494	-0,4%	286.712	281.547	1,8%
Vendas	22.122	20.421	17.990	8,3%	23,0%	42.543	35.700	19,2%	84.312	76.218	10,6%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.090	3.350	2.800	-7,8%	10,4%	6.440	5.697	13,0%	10.713	9.211	16,3%
Vendas	3.119	4.009	2.887	-22,2%	8,0%	7.128	5.688	25,3%	11.022	9.634	14,4%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

- A receita líquida no 2T16 foi 6,0% superior ao 2T15 e 2,6% superior ao 1T16. A variação reflete a relativa estabilidade dos preços e do volume de vendas no período.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 4,2% quando comparado ao 2T15, e totalizou 45,6 mil toneladas no 2T16. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 22,1 mil toneladas, registrando um aumento de 23,0% quando comparado ao 2T15. O segmento de Resinas aumentou 8,0%, alcançando 3,1 mil toneladas.

- O lucro bruto do 2T16 apresentou redução de 5,0% em comparação ao 2T15 e crescimento de 7,5% quando comparado ao 1T16, reflexo, principalmente do crescimento da receita e pela variação do valor justo dos ativos biológicos que foi maior em relação ao 1T16.
- O resultado líquido foi de R\$ 2,9 milhões de lucro no 2T16, em comparação a R\$ 10,5 milhões de lucro no 2T15 e negativo em R\$ 1,7 milhões no 1T16. Os principais fatores da melhoria no resultado líquido no comparativo do 1T16 com o 2T16 foram a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi melhor, e ainda, o resultado da venda adicional de madeira (floresta) no período.
- O EBITDA ajustado no 2T16 foi apurado em R\$ 90,4 milhões, 108,9% maior que o apurado no 2T15 de R\$ 43,3 milhões, principalmente em função de uma venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões.
- A Margem EBITDA foi de 46,0% no 2T16, demonstrando crescimento em relação a margem de 23,4% apresentada no 2T15.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,23 vezes em junho de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,64x.
- A posição de caixa ao fim de junho de 2016 foi de R\$ 62,7 milhões e 68% da dívida está a longo prazo.

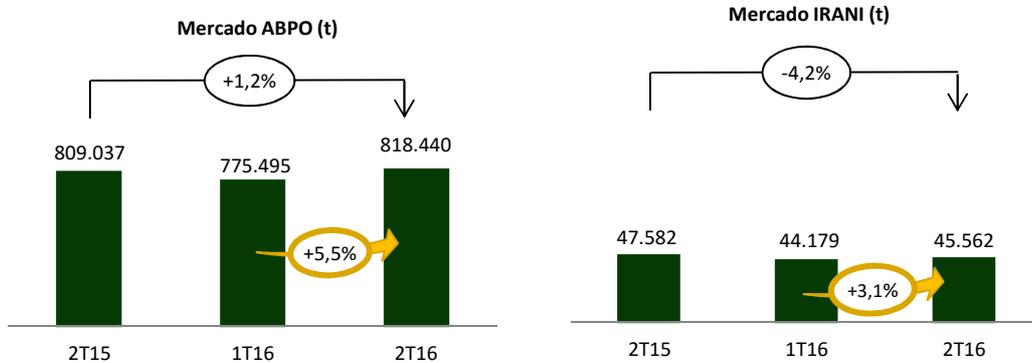
Destaques do 2T16

O segundo trimestre de 2016 tem indicadores econômicos e financeiros oscilando no Brasil, porém com sinais de estabilização, explicado pela mudança no cenário político, que teve impacto positivo nos índices de confiança. O PIB do Brasil no primeiro trimestre do ano caiu 0,3%, na comparação com os três meses antecedentes. Esse resultado deixa o Brasil como um dos raros pontos negativos na economia mundial.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 1,2% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T16, na comparação com 2T15. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou redução de 4,2% no 2T16. A performance abaixo do mercado do Mercado Irani deve-se a maior concentração de vendas de chapas de papelão ondulado no Mercado Irani, que tiveram performance pior do que as vendas de caixas, em comparação com o Mercado ABPO. Na comparação com o 1T16, o Mercado ABPO cresceu 5,5%, assim como o Mercado IRANI que registrou 3,1% de crescimento. Em toneladas, a participação de

mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,5%, 5,8% no 2T15 e 5,6% no 1T16.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



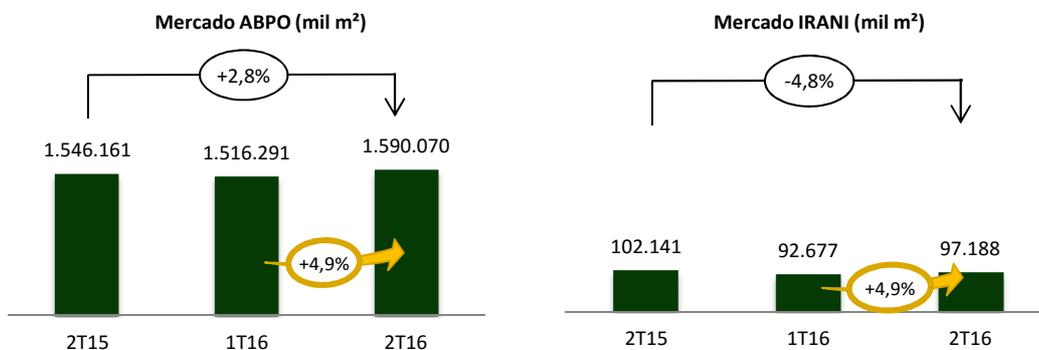
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 2,8% no 2T16 em comparação ao 2T15, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 4,8%. Comparativamente ao 1T16, o Mercado ABPO teve aumento de 4,9%, assim como o Mercado IRANI. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,1% no 2T16, 6,6% no 2T15 e 6,1% no 1T16.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T16 62% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 30% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 81% da receita líquida e o mercado externo 19%, o crescimento de 4,1 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 1T16 decorre principalmente da valorização do real frente ao dólar, o que impacta negativamente as receitas do mercado externo.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



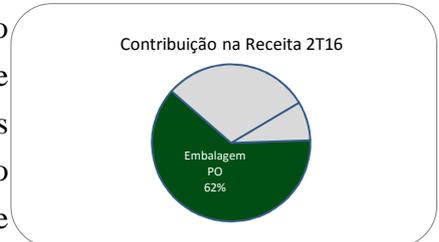
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

2T16 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)**1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)**

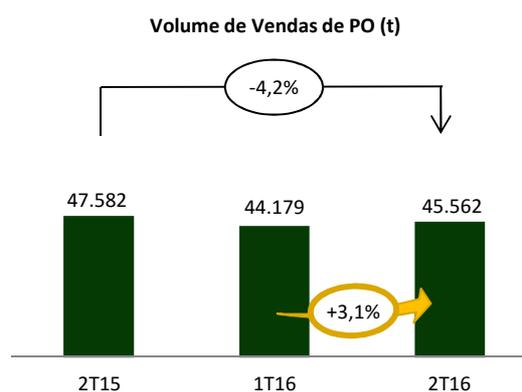
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 45.562 toneladas, inferior em 4,2% em relação ao 2T15 e 3,1% superior quando comparado ao 1T16. O desempenho das vendas de caixas apresentou queda de 3,4% quando comparado ao 2T15 assim como as vendas de chapas que registraram queda de 6,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 29% e 32% do total vendido no segundo trimestre de 2016, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.906 toneladas de caixas e 5.020 toneladas de chapas no 2T16 (face a 13.226 toneladas de caixas e 5.275 toneladas de chapas no 2T15).

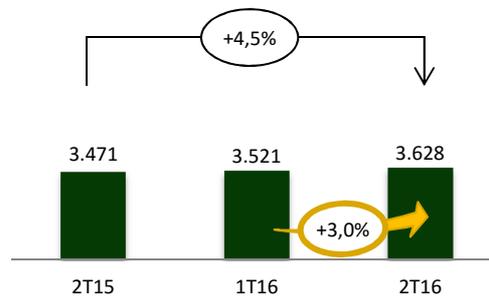
A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.270 toneladas de caixas e 2.065 toneladas de chapas no 2T16 (ante 10.992 toneladas de caixas e 2.994 toneladas de chapas no 2T15).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T16 de 9.341 toneladas de caixas e 4.960 toneladas de chapas (quando no 2T15 registrou 10.468 toneladas de caixas e 4.627 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 4,5% no 2T16 quando comparado ao do 2T15 e 3,0% em relação ao primeiro trimestre de 2016, conforme demonstrado abaixo:

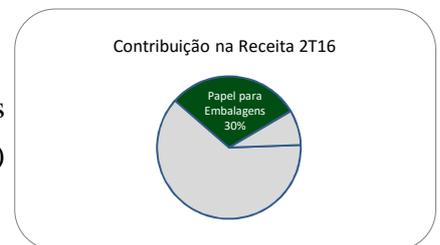
Preços Médios IRANI (R\$/t)



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

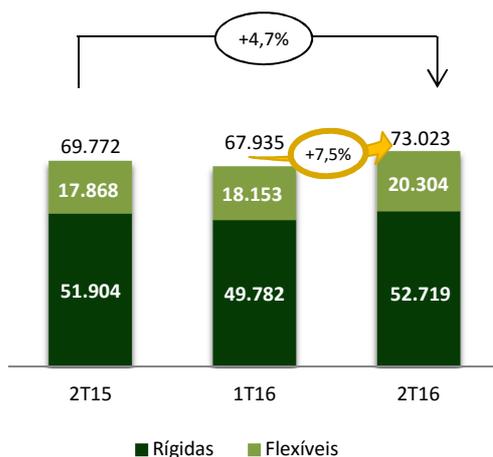
1.2 Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

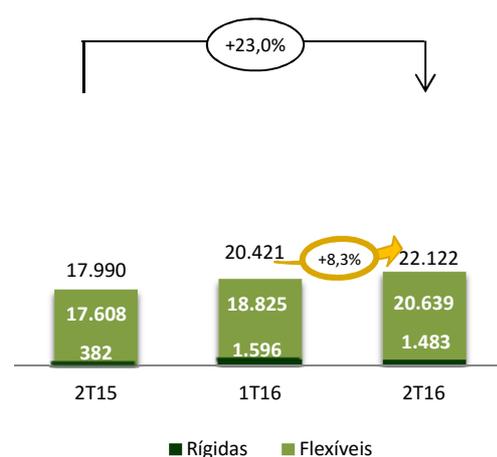


A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 4,7% superior à produção do 2T15 e 7,5% em relação ao 1T16, devido à parada anual programada da fábrica de papel de Campina da Alegria ocorrida no 1T16. Em relação às vendas, houve aumento no volume de 23,0% quando comparado com o 2T15, e de 8,3% em comparação ao 1T16.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



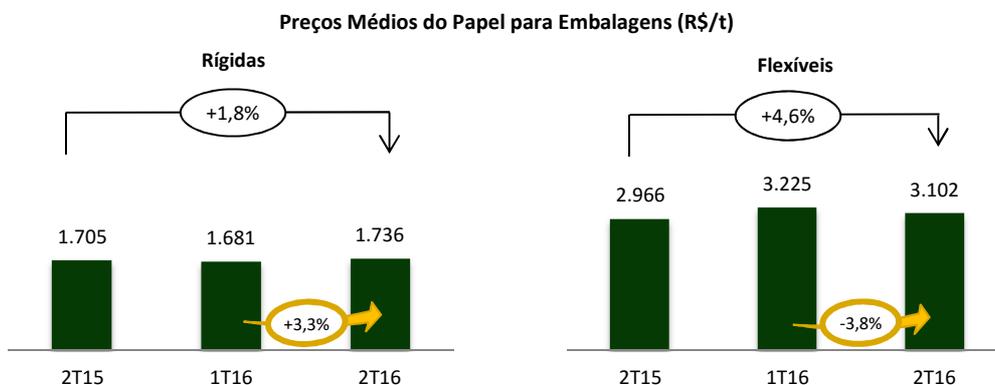
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 2T16, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 48.834 toneladas (50.193t no 2T15 e 46.828t no 1T16), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.803 toneladas (19.489t no 2T15 17.656t no 1T16), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 15.376 toneladas (15.122t no 2T15 e 14.836t no 1T16) e para a fábrica

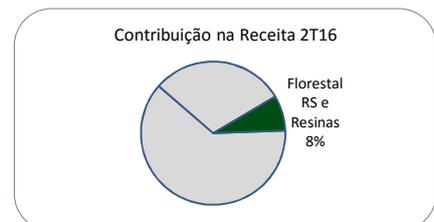
Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 14.655 toneladas no 2T16 (15.582t no 2T15 e 14.336t no 1T16). Do total das transferências internas, 39% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 30% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 31% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.483t no 2T16 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 1,8% no preço do 2T16 quando comparados aos praticados no 2T15, e 3,3% quando comparados ao 1T16. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 4,6% quando comparado ao 2T15 e redução de 3,8% no 1T16.

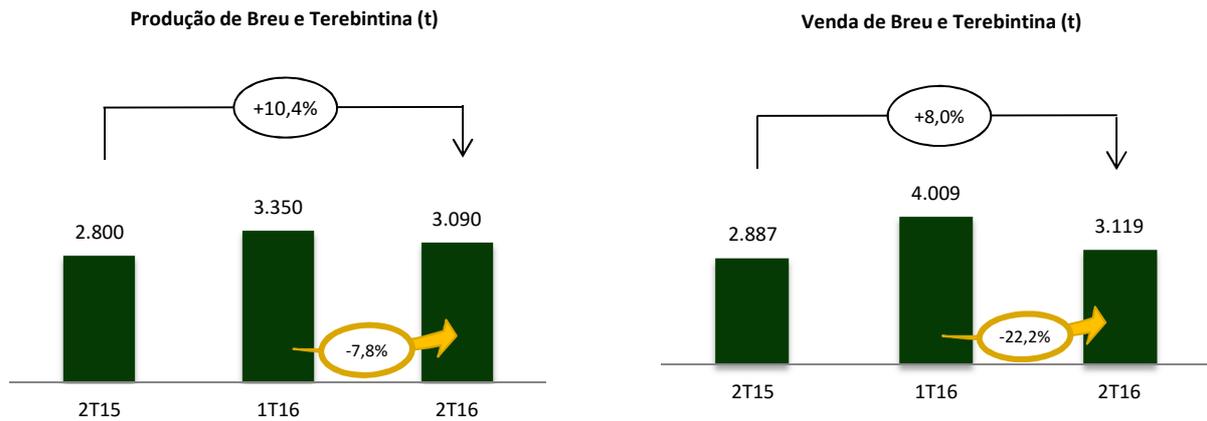


1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

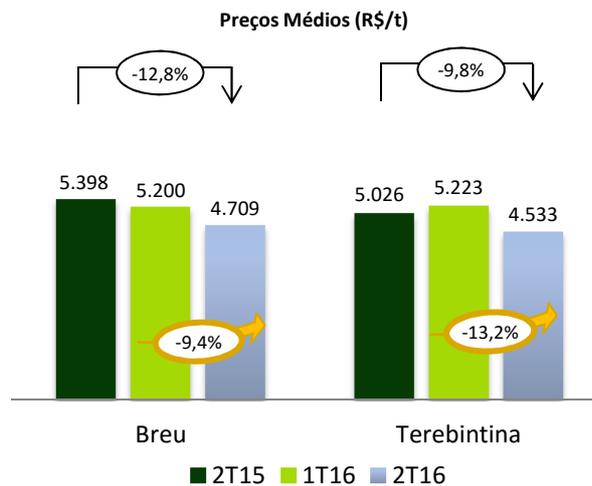
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T16, 19 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (14 mil metros cúbicos no 2T15) e forneceu 1.162 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T16 apresentou aumento de 10,4% quando comparado ao 2T15, e redução de 7,8% quando comparado ao 1T16. Assim como o volume de vendas apresentou aumento de 8,0% quando comparado ao 2T15, e redução de 22,2% em relação ao 1T16. O aumento de produção em relação ao 2T15 deve-se a maior disponibilidade de matéria prima, já as vendas variam de acordo com a disponibilidade de produto e demanda destes no mercado.



No 2T16, o preço médio bruto do Breu foi 12,8% e 9,4% inferior ao 2T15 e 1T16, respectivamente. Assim como a Terebintina que reduziu 9,8% e 13,2% quando comparado ao 2T15 e ao 1T16. Esta redução deve-se em grande parte a desvalorização do dólar no período, que afeta negativamente os preços médios desses produtos, que são praticamente todos exportados.



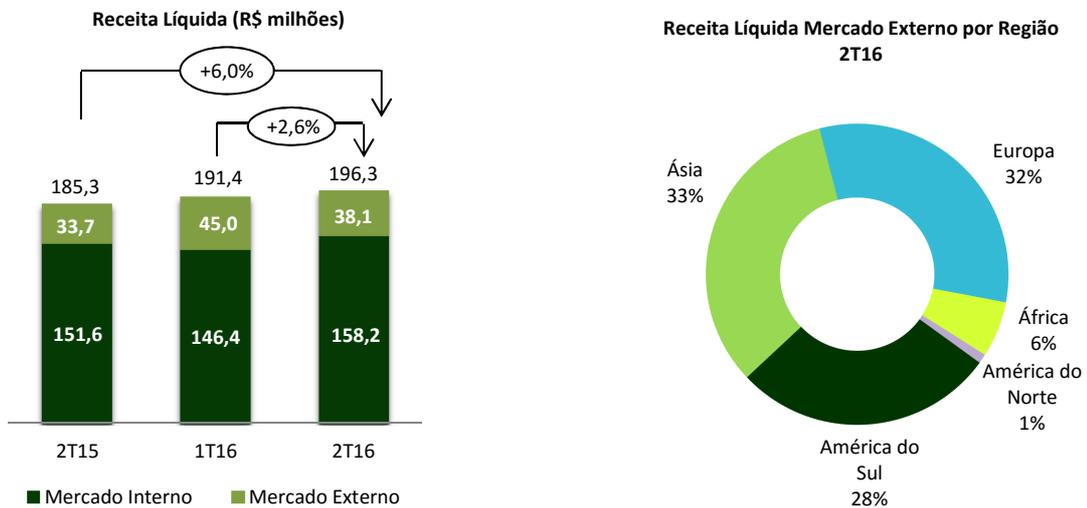
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Operacional Líquida

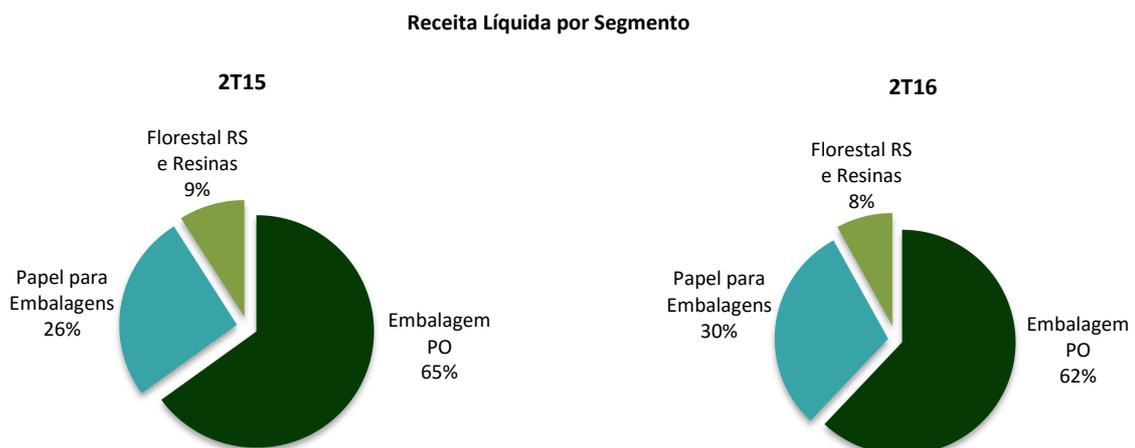
A receita operacional líquida do 2T16 foi de R\$ 196.314 mil, 6,0% superior à do 2T15, e 2,6% superior em relação à do 1T16. A variação reflete a relativa estabilidade dos preços e do volume de vendas no período.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 158.210 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,4% quando comparada a do 2T15 e de 8,1% em relação ao 1T16. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T16 atingiram R\$ 38.104 mil, 13,0% superior ao 2T15 e 15,4% inferior em relação ao 1T16, representando 19% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 33% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Europa (32%), América do Sul (28%), África (6%) e América do Norte (1%).



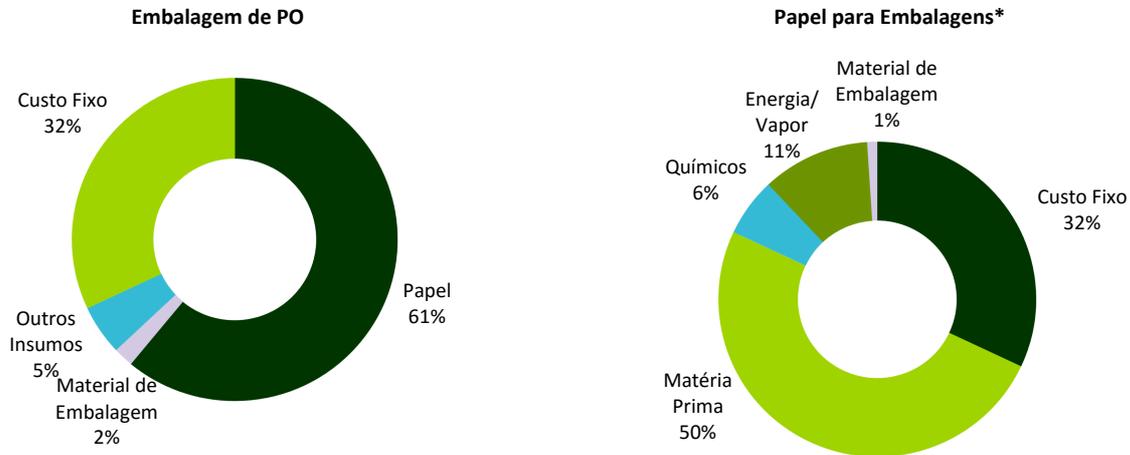
O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 62% da receita líquida consolidada no 2T16, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 30%, e Florestal RS e Resinas, com 8%. O crescimento de 4 pontos percentuais na representatividade do segmento de Papel para Embalagens em relação ao 2T15 deve-se ao maior volume de vendas de papel para embalagens, especialmente para o mercado externo.



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T16 foi de R\$ 145.844 mil, 11,8% superior ao do 2T15 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 2T16 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T16 totalizaram R\$ 20.750 mil representando 10,6% da receita líquida consolidada, comparado a 10,4% no 2T15.

As despesas administrativas no 2T16 foram 13,1% superiores, em relação à do 2T15, totalizando R\$ 13.392 mil e representaram 6,8% da receita líquida consolidada no 2T16, principalmente em função da reoneração do INSS, que passou novamente a incidir sobre a folha de salários, e representou 6,4% da receita líquida consolidada no 2T15.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 3.720 mil no 2T16, contra uma receita de R\$ 68 mil no 2T15.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	2T16	1T16	2T15	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	6M16	6M15	Var. 6M16/6M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	3.046	(7.373)	12.903	-	-76,4%	(4.327)	13.797	-131,4%	(17.162)	37.176	-146,2%
Exaustão	54.443	3.994	4.912	1263,1%	1008,4%	58.437	9.334	526,1%	69.682	19.764	252,6%
Depreciação e Amortização	15.896	15.272	14.573	4,1%	9,1%	31.168	29.008	7,4%	61.277	55.971	9,5%
Resultado Financeiro	24.926	26.075	17.518	-4,4%	42,3%	51.001	41.953	21,6%	101.621	74.672	36,1%
EBITDA	98.311	37.968	49.906	158,9%	97,0%	136.279	94.092	44,8%	215.418	187.583	14,8%
Margem EBITDA	50,1%	19,8%	26,9%	30,3p.p.	23,2p.p.	35,1%	25,6%	9,5p.p.	27,7%	24,9%	2,8p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(7.924)	(4.905)	(6.630)	61,5%	19,5%	(12.829)	(7.140)	79,7%	760	(24.131)	-
Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	55	6.287	-99,1%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	1.988	-	-	-	1.988	-	-	3.461	4.725	-26,8%
EBITDA Ajustado	90.387	35.051	43.276	157,9%	108,9%	125.438	86.952	44,3%	219.694	174.464	25,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,0%	18,3%	23,4%	27,7p.p.	22,6p.p.	32,4%	23,6%	8,8p.p.	28,2%	23,2%	5,0p.p.

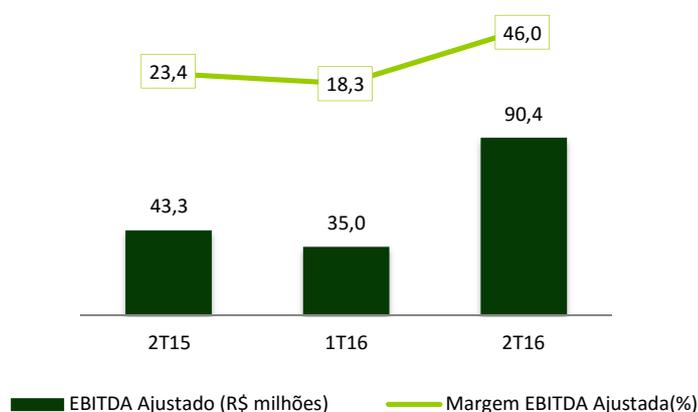
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

²Participação dos administradores: O valor de R\$ 55 mil (UDM16) refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 3.461 mil (UDM16) refere-se a baixa de Ativo Intangível (Marca São Roberto) por não significar redução de caixa no valor de R\$ 1.473 mil (4T15), e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reogeração do INSS) por não significar despesa do próprio período no valor de R\$ 1.988 mil (1T16).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 90.387 mil no 2T16, aumento de 108,9% em relação ao 2T15 e 157,9% em relação ao 1T16. A margem EBITDA ajustada no 2T16 atingiu 46,0%, aumento de 22,6 pontos percentuais em relação ao 2T15, verificado especialmente pela venda adicional de madeira (floresta) no período, no montante de R\$ 55,5 milhões.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 24.926 mil negativos no 2T16, representando um aumento de 42,3% em comparação ao 2T15, influenciado principalmente pela valorização do dólar frente ao real, realização do *hedge accounting* e da elevação das taxas de juros. Em relação ao 1T16 registou redução de 4,4% impactado pela realização do *hedge accounting*. No 2T16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 37.199 mil face a R\$ 26.222 mil no 2T15 e R\$ 36.827 mil no 1T16. As receitas financeiras atingiram R\$ 12.273 mil no 2T16, *versus* R\$ 8.704 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 10.752 mil no 1T16.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Receitas Financeiras	12.273	10.752	8.704	23.025	16.921	41.332	32.909
Despesas Financeiras	(37.199)	(36.827)	(26.222)	(74.026)	(58.874)	(142.953)	(107.581)
Resultado Financeiro	(24.926)	(26.075)	(17.518)	(51.001)	(41.953)	(101.621)	(74.672)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Variação cambial ativa	8.895	7.187	5.435	16.082	9.302	26.665	14.299
Variação cambial passiva	(13.359)	(11.683)	(4.638)	(25.042)	(15.700)	(46.300)	(23.334)
Variação cambial líquida	(4.464)	(4.496)	797	(8.960)	(6.398)	(19.635)	(9.035)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(20.462)	(21.579)	(18.315)	(42.041)	(35.555)	(81.986)	(65.637)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 44.638 mil (R\$ 29.461 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 3.194 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 129.291 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 85.332 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,10/US\$ em 30 de junho de 2015, ficou 3,55% superior ao fim de junho de 2016, e chegou a R\$ 3,21/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,51/US\$, 10,00% inferior em relação à do 1T16 e 14,33% superior a do mesmo período de 2015.

	2T16	1T16	2T15	$\Delta 2T16/1T16$	$\Delta 2T16/2T15$
Dólar médio	3,51	3,90	3,07	-10,00%	+14,33%
Dólar final	3,21	3,56	3,10	-9,83%	+3,55%

Fonte: Bacen

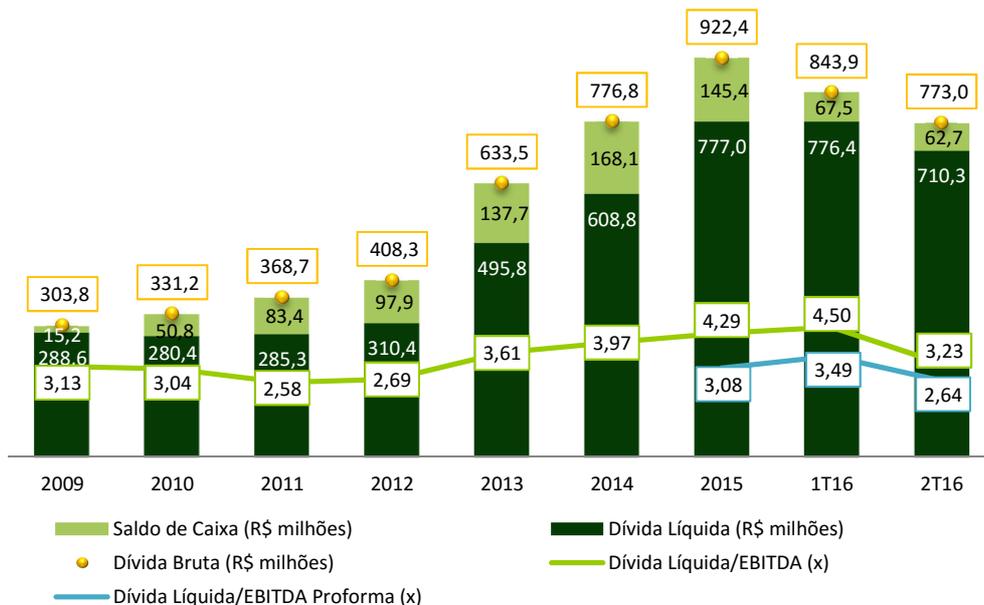
Endividamento

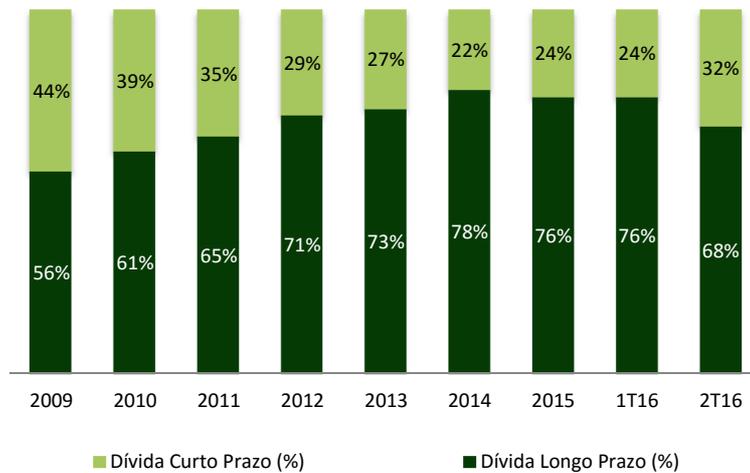
O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2016 totalizava R\$ 773,0 milhões, comparado a R\$ 843,9 milhões em 31 de março de 2016. A variação deste indicador foi influenciada pelos pagamentos das operações financeiras no período e pela redução da taxa de câmbio R\$/US\$. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 32% com vencimento no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2016 totalizava R\$ 62,7 milhões, comparado a R\$ 67,5 milhões em 31 de março de 2016. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido aos pagamentos de operações financeiras e demais compromissos, do aumento da necessidade de capital de giro frente às novas captações e geração de caixa operacional do período.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 710,3 milhões, comparado a R\$ 776,4 milhões em 31 de março de 2016. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,50 vezes no final do 1T16 para 3,23 vezes no encerramento do 2T16. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 30 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 2,64 vezes no final do 2T16.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto


5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T16, o resultado líquido foi de R\$ 2.885 mil de lucro em comparação a R\$ 10.523 mil de lucro no 2T15 e negativo R\$ 1.681 mil no 1T16. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi negativo em R\$ 11.954 mil comparado a R\$ 63.979 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais fatores da melhoria no resultado líquido no comparativo do 1T16 com o 2T16 foram a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi melhor, e ainda, o resultado da venda adicional de madeira (floresta) no período.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

R\$ mil	2T16	6M16
Equipamentos	14.146	28.207
Intangível	40	55
Reflorestamento	1.753	3.507
Total	15.939	31.769

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 31.769 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,20 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 3,10.